

APPs Fluviais Urbanas e Sistemas de Espaços Livres

O papel da legislação ambiental na
configuração do espaço urbano à
beira d'água

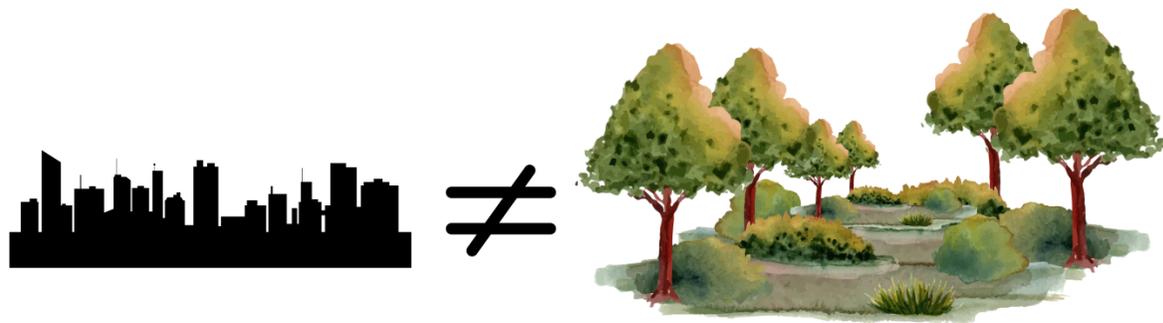
SEMINÁRIO - GIOVANA NUNES

APPs Fluviais Urbanas

as áreas de preservação permanente são definidas por lei federal para cumprir funções especificamente ambientais, como a **proteção de recursos hídricos e da biodiversidade**.

Legislação pouco articulada ao contexto urbano
X
funções urbanas das APP's em segundo plano

reprodução da ideia de que cidade e natureza são estruturas antagônicas



APP's como Elementos do Sistema de Espaços Livres (SEL)

espaço livre urbano é todo espaço não coberto por edificações, incluindo ruas, praças, parques, rios, etc. O **conjunto** desses espaços forma um sistema (SEL urbano) com diversas funções sobrepostas, como circulação, lazer e conservação ambiental.

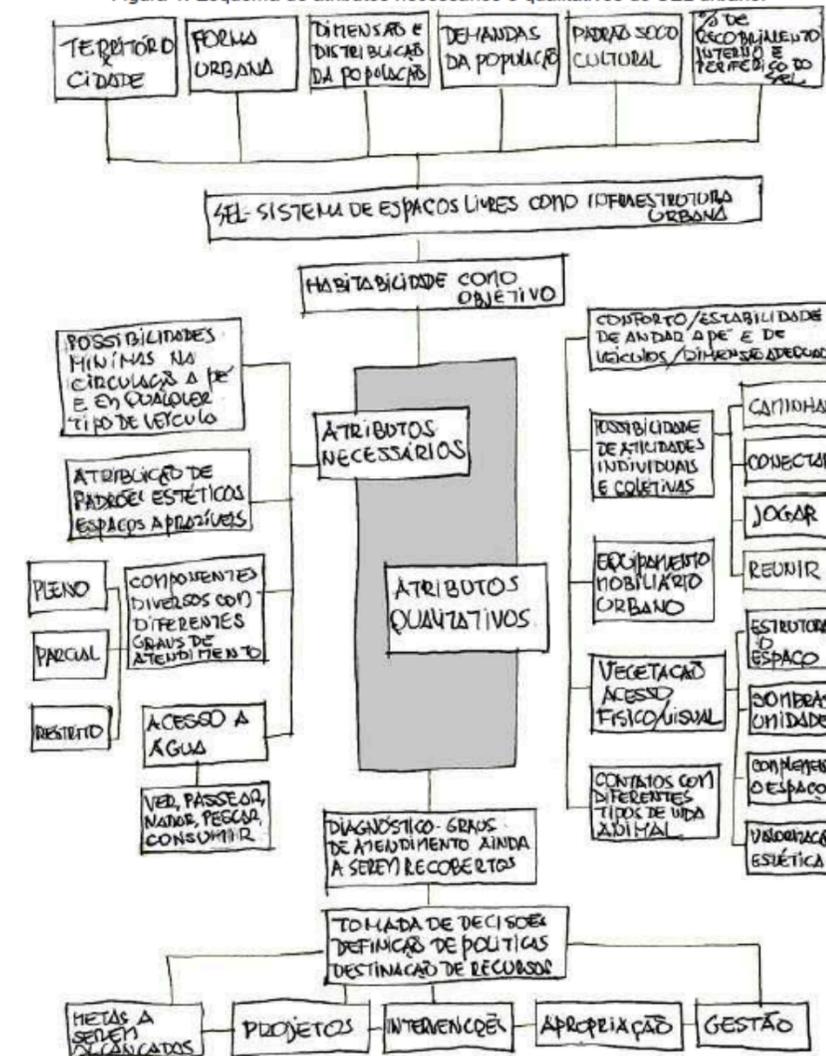


todo corpo d'água urbano visível e suas margens fazem parte do SEL urbano, estando ligados às dinâmicas sociais, culturais e funcionais da cidade.

O SEL é aqui entendido como uma infraestrutura básica para o desempenho da vida cotidiana urbana

Os sistemas de espaços livres devem sempre oferecer condições de habitabilidade sendo necessário que se estabeleça um diagnóstico baseado na existência ou ausência de uma série de atributos necessários e qualitativos, que deveriam orientar ações, políticas e projetos.

Figura 1: Esquema de atributos necessários e qualitativos do SEL urbano.



Fonte: elaborado por Silvio Macedo, 2014

O Conflito entre a Legislação Ambiental e a Realidade Urbana:

a legislação ambiental frequentemente adota uma **visão preservacionista** importada do meio rural, sem as devidas adaptações urbanas e a concepção de que o ecossistema urbano é passível de soluções universais.

- segregação do cidadão aos ecossistemas naturais
- meio ambiente tratado como algo externo à sociedade
- fatores socioambientais, como as ocupações irregulares em áreas de risco

A ênfase excessiva na conservação e recuperação da vegetação na legislação ambiental urbana muitas vezes não considera outras funções importantes dos espaços livres.



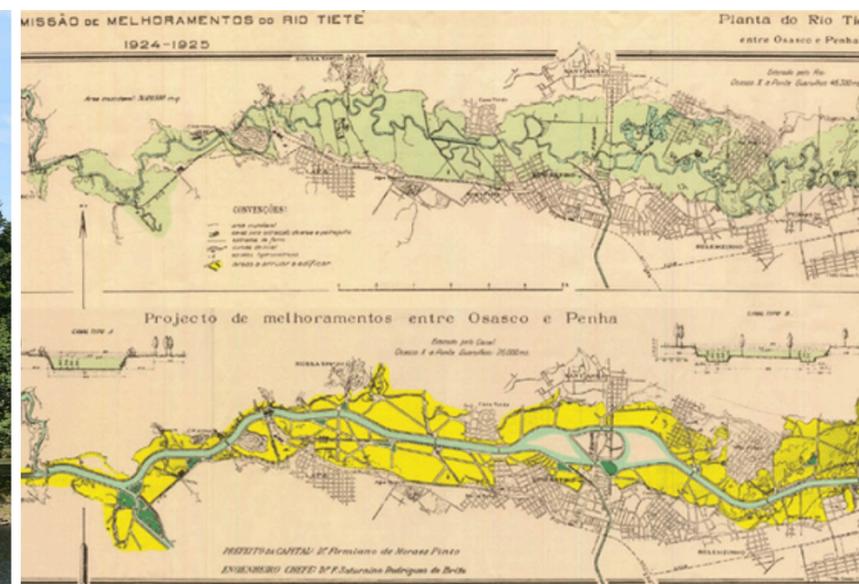
A Evolução do Planejamento dos Espaços Livres e as APP's

Historicamente, o planejamento urbano muitas vezes negligenciou a integração com os recursos naturais pré-existentes, como nos jardins românticos que pouco tinham função ecológica.

A partir do século XX, a questão ambiental começou a ser incorporada, com novas abordagens para os espaços livres focando na conservação, muitas vezes ligada a planos de drenagem e saneamento.



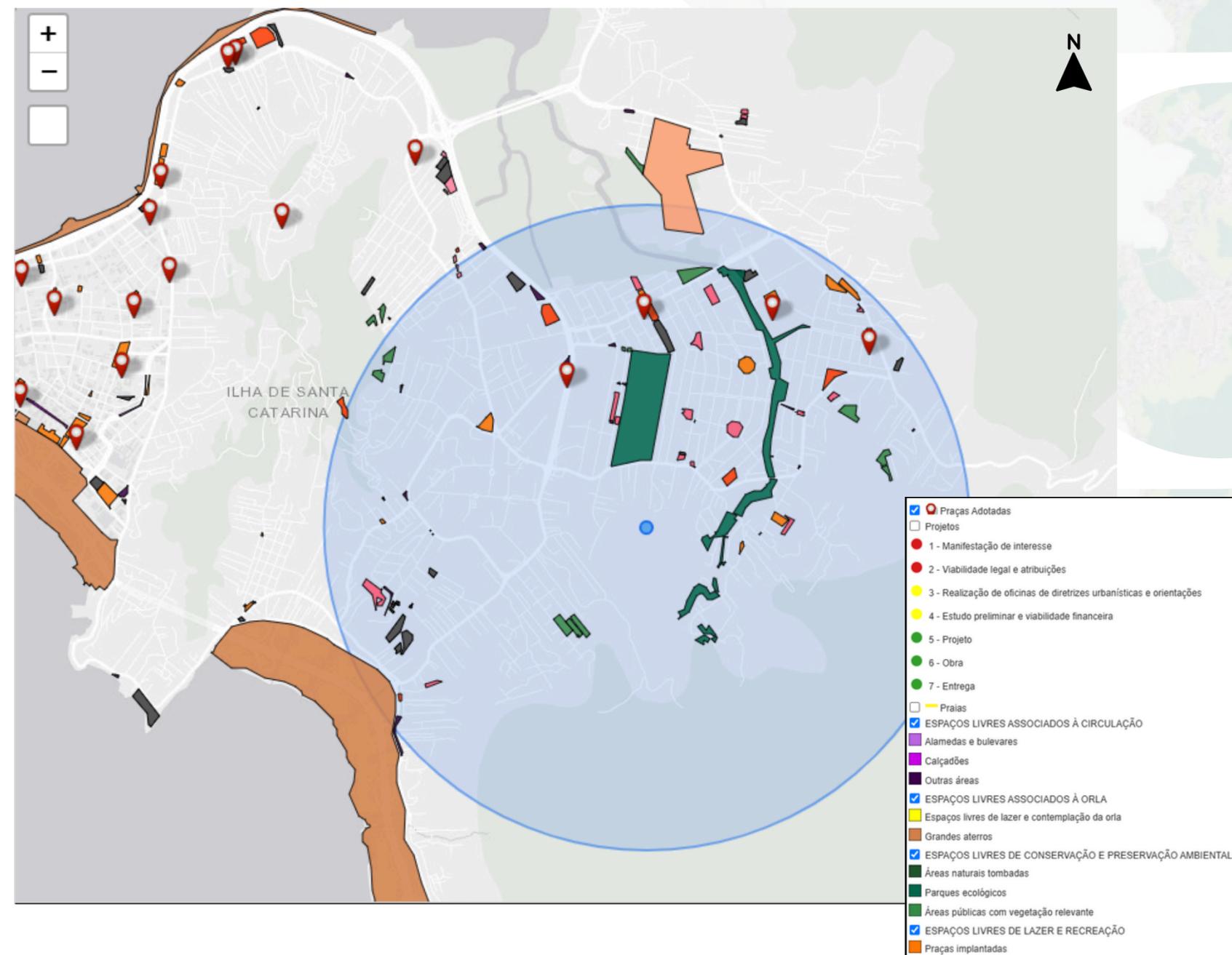
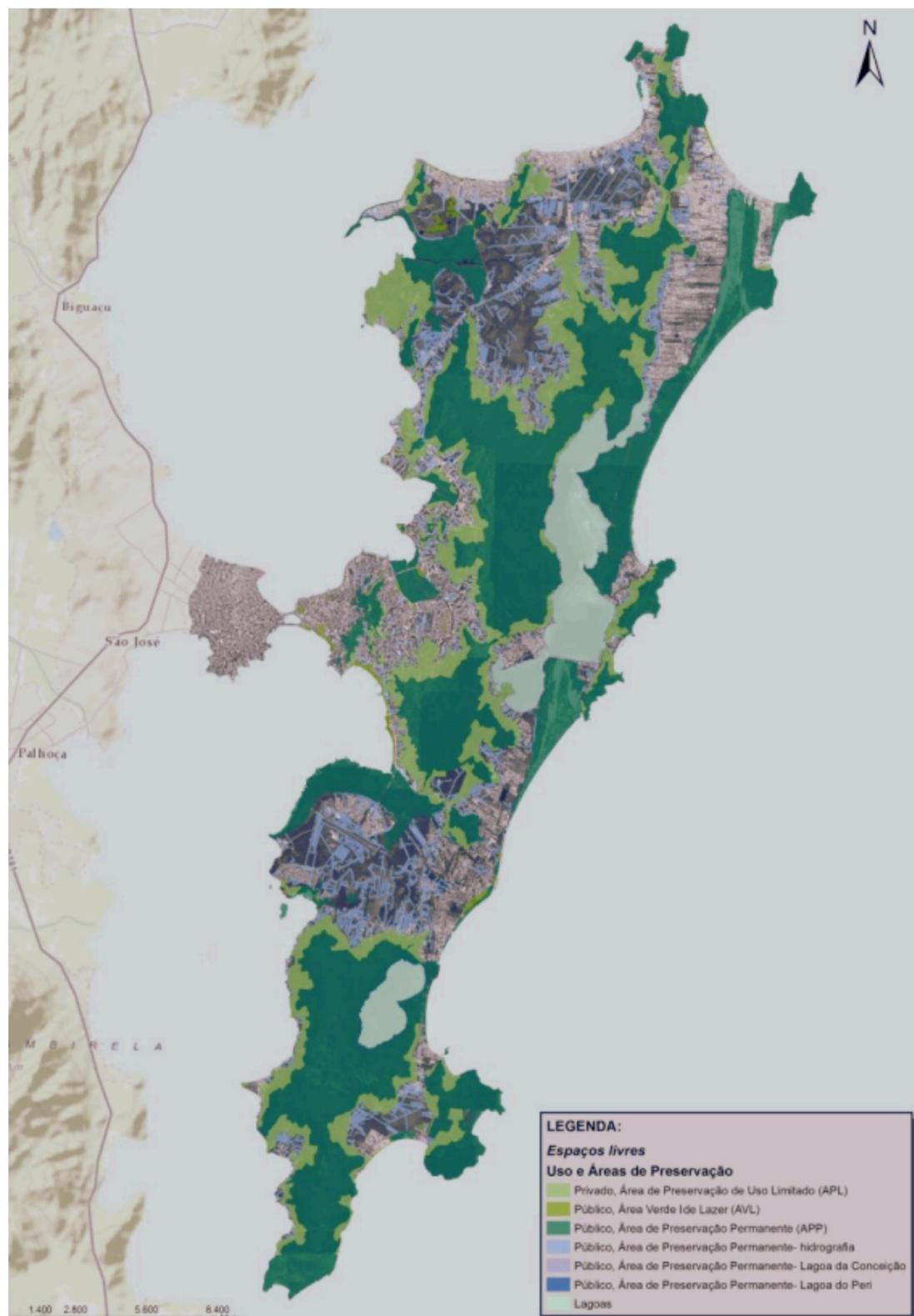
Riverside Boston de Frederick Law Olmsted.



Urbanização das várzeas do Rio Tietê de Saturnino de Brito.

- Parque Linear
- Resolução CONAMA nº 369/06

Mapa dos espaços livres Florianópolis



Múltiplas Formas de Apropriação das Orlas Fluviais Urbanas

- Orlas fluviais de uso funcional



Rio Negro - Manaus

- Grandes rios e espaços recreativos



Estação das Docas - Belém do Pará

- Lagoas naturais, artificiais e represas



Lagoa da Pampulha - Belo Horizonte

- Conservação ambiental e macrodrenagem



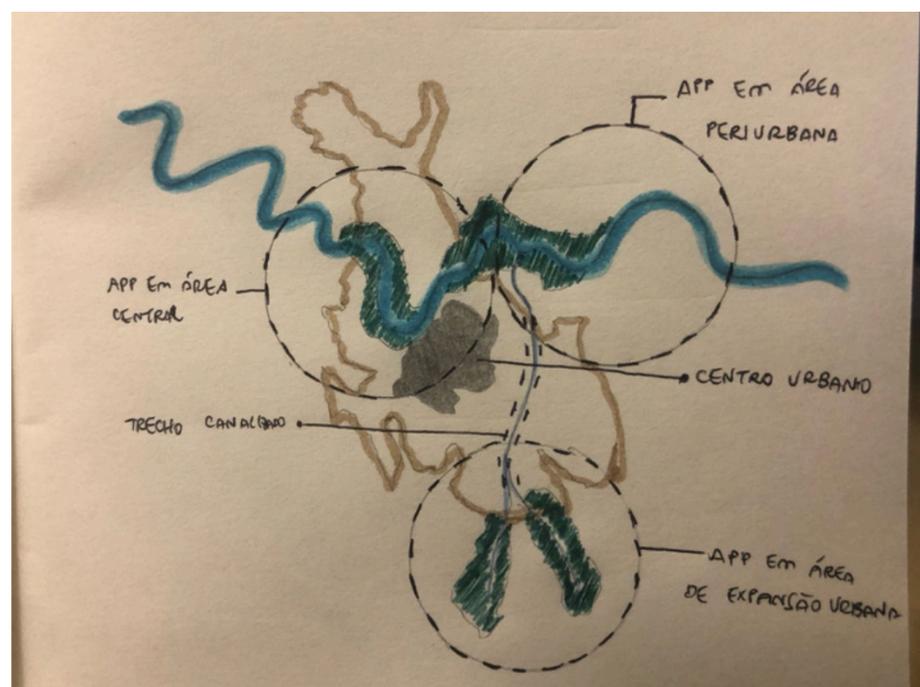
Parque Barigui- Curitiba

Analizando a Integração das APP's e a Cidade

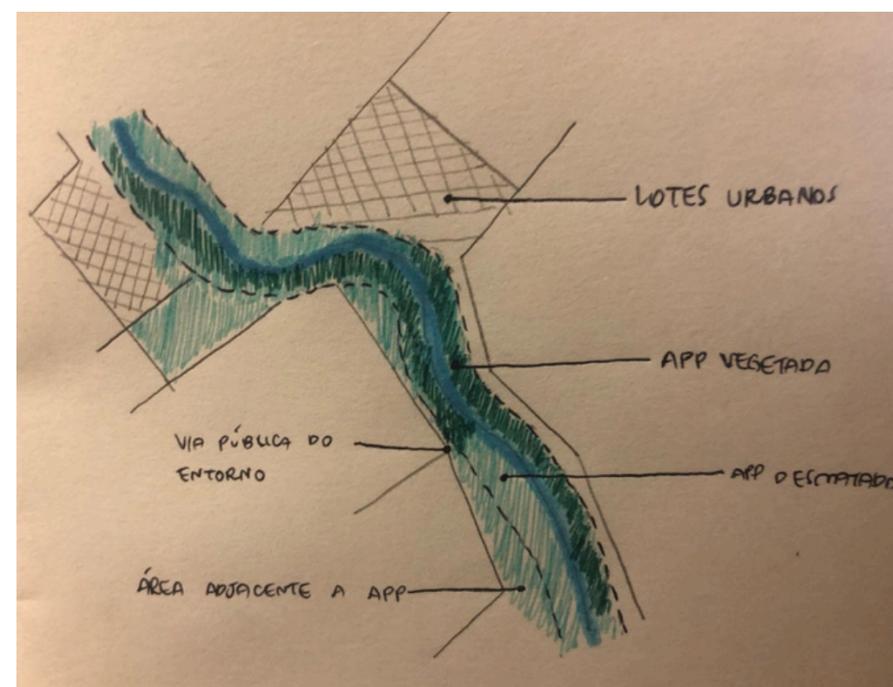
O texto analisa duas escalas para entender a relação entre APP's e o espaço urbano

- escala do SEL urbano
- escala local

As duas escalas se complementam. A Escala do SEL urbano fornece uma visão panorâmica e estratégica da bacia e das APPs em relação à cidade, enquanto a Escala local detalha as interações e as características específicas de cada trecho das APPs e seu entorno imediato.



desenho esquemático – Escala SEL do urbano



desenho esquemático – Escala Local



REFERÊNCIAS

BECK, E. et al. Sistemas de espaços livres de Florianópolis (SC): a estruturação da base de dados como ferramenta de gestão pública. **XII Seminário Internacional de Investigación en Urbanismo, São Paulo-Lisboa, 2020**, jun. 2020.

EIXOS TEMÁTICOS. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://anpur.org.br/app-urbana-2014/anais/ARQUIVOS/GT3-267-109-20140530181926.pdf>>. Acesso em: 16 abr. 2025.

SANTIAGO, A. G. et al. Espaços livres e forma urbana: interpretando características e conflitos em Florianópolis (SC). **Paisagem e Ambiente**, n. 33, p. 51, 25 jun. 2014.

